

BISGLICINATO DE MAGNÉSIO 30%

Envolvido no metabolismo do cálcio, na síntese de Vitamina D e na integridade da formação da estrutura mineral do esqueleto ósseo. É requerido pelo metabolismo de carboidratos, de proteínas e lipídios. É vital para saúde do tecido muscular e nervoso.

A hipermagnesemia está frequentemente associada com a deficiência de cálcio e potássio, com o alcoolismo, pancreatite e aldosteonismo. Pode ocorrer também com a diminuição da ingestão, má absorção, perdas excessivas por vômitos e diarreia, na necrose tubular renal e após o uso de diuréticos. Sua deficiência provoca arritmias cardíacas, hiperreatividade a estímulos externos, convulsões, náuseas, vômitos, dor abdominal, tremor muscular, fraqueza, letargia.

INDICAÇÕES:

- Suplemento dietético
- Patologias que ocorre a sua deficiência
- Proteção contra excesso de cálcio intracelular
- Prevenção de doenças cardíacas
- Fadiga neuromuscular
- Stress
- Tratamento de STPM, associado à vitamina B6
- Acidez estomacal

DOSES E USOS: Doses diárias recomendadas: 50 a 500 mg de magnésio elementar.

REAÇÕES ADVERSAS: Náuseas ou vômitos, câibras no estômago, confusão mental, batimentos cardíacos irregulares, câibras musculares, cansaço ou debilidade anormal, tontura ou sensação de tontura. Perda de reflexos por bloqueio neuromuscular, depressão respiratória, arritmias cardíacas.

PRECAUÇÕES: Hipersensibilidade ao produto. Não deve ser administrado em crianças menores de 6 anos, devido ao risco de hipermagnesemia.

CONTRA-INDICAÇÕES: Disfunção renal severa, apendicite, colite ulcerosa, colostomia, ileostomia, diverticulite, diarreia crônica, obstrução intestinal, micção dolorosa ou difícil, desidratação, hemorragia retal.

INTERAÇÕES: O magnésio interagindo com tetraciclina, ranitidina, cimetidina, dexametasona ou prednisona, diminui a absorção desses fármacos. Quando se fizer necessária a administração de qualquer um desses fármacos acima conjuntamente com o magnésio, recomenda-se administrar respeitando intervalo de 2 ou 3 horas entre um e outro.

SUPERDOSAGEM: Em quantidades excessivas, provoca depressão do sistema nervoso central e da atividade neuromuscular periférica (está ação é antagonizada pelo cálcio). Os sintomas de hipemagnesemia incluem vasodilatação, tontura, confusão mental, perda de reflexos por bloqueio neuromuscular, fraqueza muscular, depressão respiratória, arritmias cardíacas, coma e falência cardíaca.

REFERÊNCIAS

1. BATISTUZZO, J.A.O., ITAYA, M., ETO, Y. Formulário Medico Farmacêutico. 3ª ed, São Paulo: Pharmabooks, 2006.
Food Ingredients Brasil n° 4- 2008



vendas@farmacam.com.br



whatsapp (21) 98493-7033



Facebook.com.br/farmacam



Instagram.com.br/farmacam